Projeto Carne do Bem

Impulsionando a Iniciativa da Nutron em Prol da Cadeia Produtiva de Carne Vermelha

Coleção 04 – *Rastreabilidade, Selos de Origem e Certificações na Produção de Carnes*

Marcos Fava Neves

Vinícius Cambaúva

Beatriz Papa Casagrande

Fevereiro de 2021

Conteúdo

- 1. RASTREABILIDADE, SELOS DE ORIGEM E CERTIFICAÇÕES NA PRODUÇÃO DE CARNES
- 2. ACOMPANHAMENTO DO MERCADO
- 3. SOBRE O PROJETO

1. RASTREABILIDADE, SELOS DE ORIGEM E CERTIFICAÇÕES NA PRODUÇÃO DE CARNES

CARNE DO BEM

nutron®

markestrat Agribusiness 15 anos

Capítulos de Abordagem do Tema

1. Descrição e Importância da Rastreabilidade da Carne Bovina
2. Tecnologias de *Blockchain* Revolucionando a Pecuária Brasileira
3. *QR Code* na Carne Bovina: Acesso à Informação para o Consumidor
4. Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos (SISBOV)
5. Importância da Inspeção Federal (SIF) na Garantia de Qualidade da Carne
6. Principais Certificações de Qualidade e Responsabilidade Ambiental da Carne Bovina

A rastreabilidade é uma ferramenta muito importante para o acesso e compartilhamento de informações ao consumidor...

O QUE É A RASTREABILIDADE?

A rastreabilidade é um processo que visa levar as informações sobre o processo produtivo de um produto até o consumidor, contribuindo para suas escolhas, avaliações e percepções.

QUAL A IMPORTÂNCIA DESSE PROCESSO?

Por garantir a **procedência e o acesso ao histórico de produção**, ela contribui para que os consumidores acessem um produto seguro e de qualidade.

COMO ELE É REALIZADO PARA A CARNE BOVINA?

Cada um dos agentes que compõe os **elos de produção** (fazenda, frigorífico, transporte e comercialização) possui processos e ferramentas próprias de gestão da rastreabilidade.

A Rastreabilidade da Carne Bovina é também essencial para acessar mercados externos...

*Todos os frigoríficos aptos a exportarem a carne bovina precisam passar por um **intenso processo de certificação**, e atender as regras e leis também do mercado internacional.*

...e está presente em praticamente todas as etapas da produção de carne bovina, desde a fazenda até a mesa do brasileiro

USADA EM DEZEMBRO

No campo, todos os dados de nutrição, manejo sanitário, vacinação e cuidados são registrados pelo pecuarista.

Durante o abate, desde a entrada dos animais até a separação de cortes, eles são identificados para garantia de origem.

Na embalagem, cada um dos lotes gerados é separado com base nos animais que foram abatidos para tal fim.

Na sequência, os produtos recebem os **modelos de identificação** (*QR Code*) para consulta das informações.

Por fim, durante o **transporte dos produtos,** todos os procedimentos são registrados para complementar os dados.

FERRAMENTAS DE RASTREABILIDADE NOS ELOS DE PRODUÇÃO DA CARNE BOVINA

1. PARA AS FAZENDAS: no campo, estão disponíveis os brincos e bottons de identificação dos animais, os dispositivos eletrônicos de rastreamento e os softwares de registro das informações zootécnicas, sanitárias e de criação.

2. PARA OS FRIGORÍFICOS: no período prévio ao abate, sistemas de identificação geram etiquetas para mapeamento das carcaças; e que mais a frente geram etiquetas de identificação dos cortes. A garantia de origem é seguida a risca ao longo de todo processo industrial.

3. PARA OS CONSUMIDORES: em geral, os consumidores conseguem acessar as informações das etapas anteriores utilizando um dispositivo eletrônico. Na carne bovina, já existem marcas sendo comercializadas com o sistema integrado.

Fonte: Markestrat com base em Embrapa.

Capítulos de Abordagem do Tema

1 Descrição e Importância da Rastreabilidade da Carne Bovina

2 Tecnologias de *Blockchain* Revolucionando a Pecuária Brasileira

3 *QR Code* na Carne Bovina: Acesso à Informação para o Consumidor

4 Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos (SISBOV)

5 Importância da Inspeção Federal (SIF) na Garantia de Qualidade da Carne

6 Principais Certificações de Qualidade e Responsabilidade Ambiental da Carne Bovina

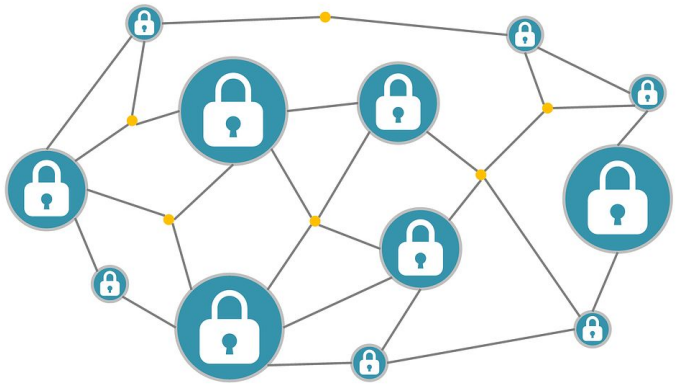
A tecnologia de *Blockchain* tem revolucionado os sistemas de produção e rastreabilidade da carne bovina brasileira...

O QUE É O *BLOCKCHAIN?*

O *blockchain* é um sistema de registro de dados (banco de dados), onde as informações são **incluídas por diferentes agentes e de forma encadeada** – daí o nome *blockchain*, que na tradução do inglês seria "cadeia de blocos". Para a carne bovina, a tecnologia permite que toda a cadeia da bovinocultura de corte seja rastreada, "da fazenda à mesa". Assim, dados relacionados ao manejo, engorda e abate dos animais, e transporte e comercialização da carne são disponibilizados ao consumidor final sem que haja possibilidades de falhas no registro e **garantindo a riqueza de informações.**

COMO FUNCIONA?

Ao passo em que os animais iniciam o estágio de criação, eles são **registrados no sistema de *blockchain*.** Com isso, o pecuarista consegue acessar informações básicas relacionadas ao processo de manejo e engorda dos animais – o que pode ser **acompanhado por outros agentes.** Ao passo em que os animais e produtos seguem o fluxo ao longo da cadeia, **novas informações são incluídas**, as quais podem, novamente, ser seguidas e acessadas pelos demais elos.



Fonte: Markestrat com base em TechAgro e site CIO.

...uma vez que ela permite a inserção de dados por diferentes agentes da cadeia produtiva, sem que eles possam ser removidos

MODELO REPRESENTATIVO DO BLOCKCHAIN

SISTEMA DE *BLOCKCHAIN*

SISTEMAS DE MONITORAMENTO

O **registro de informações** se inicia desde o fornecimento dos insumos para a produção. Cada um dos elos é responsável por **inserir as informações no sistema**, as quais não podem ser removidas ou alteradas por outros agentes da cadeia produtiva. Dai surge o nome de *"blockchain",* dada a **impossibilidade de alterações.**

Os **sistemas de monitoramento** (satélites, órgãos públicos e outros) **emitem relatórios** acerca das regiões e modos de produção, os quais também são **contidos no sistema**. Por fim, contando também com as inclusões do pecuarista, a indústria consegue analisar a **procedência e eventuais problemas** ambientais ou sanitários.

FORNECEDOR DE INSUMOS

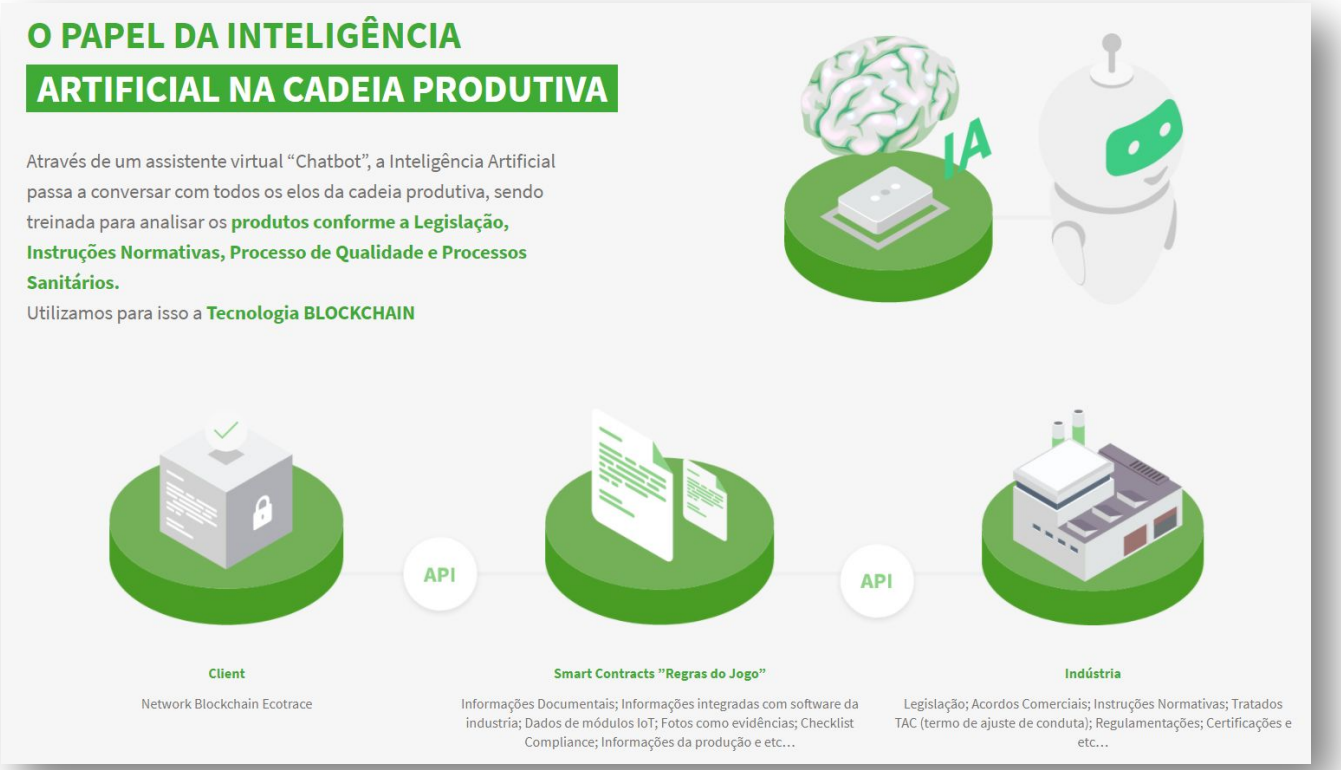
PECUARISTA

FRIGORÍFICOS

Fonte: Markestrat com base em JBS.

Seguindo a tendência, empresas brasileiras estão desenvolvendo diversas soluções tecnológicas para integração do *blockchain*

A inteligência artificial revolucionando a rastreabilidade da carne bovina...



No âmbito da inteligência artificial, **a startup Ecotrace** desenvolveu um sistema que integra o monitoramento do ciclo produtivo **com plataforma de *blockchain.*** Nos frigoríficos, uma das soluções monitora, por meio de câmeras, **cada uma das carcaças** trabalhadas na indústria, para que o animal seja identificado até o momento da embalagem, **garantindo a origem.**

Fonte: Markestrat com base em EcoTrace.

Capítulos de Abordagem do Tema

1 Descrição e Importância da Rastreabilidade da Carne Bovina

2 Tecnologias de *Blockchain* Revolucionando a Pecuária Brasileira

3 *QR Code* na Carne Bovina: Acesso à Informação para o Consumidor

4 Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos (SISBOV)

5 Importância da Inspeção Federal (SIF) na Garantia de Qualidade da Carne

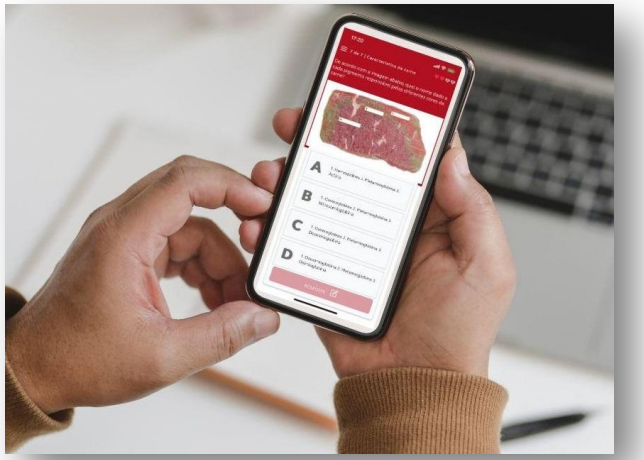
6 Principais Certificações de Qualidade e Responsabilidade Ambiental da Carne Bovina

Nas mãos do consumidor, todos os processos e ferramentas adotados anteriormente, permitem o acesso em detalhe das informações

"Minerva *Foods* lança embalagens de carne bovina com QR *Code* para rastreabilidade dos produtos..."

"A ferramenta está disponível na linha Estância 92... e a Minerva Angus também deve contar com a identificação em breve..."

Janeiro de 2021



COMO FUNCIONA?

Com a utilização de um dispositivo eletrônico com câmera integrada, o consumidor consegue fazer a leitura do código de identificação nas embalagens, o que gera um **redirecionamento para o sistema** utilizado pela empresa detentora da marca. Nele, todas as informações de interesse estão disponíveis para consulta; de forma prática, rápida e segura.

Na cadeia de carne bovina, o consumidor já pode acessar, direto em dispositivos, dados de produção, abate e transporte dos produtos

QUAIS INFORMAÇÕES PODEM SER ACESSADAS PARA A CARNE BOVINA?

Origem dos Animais

O consumidor consegue acessar as informações sobre a **localidade exata** em que os animais foram criados.

Sistemas de Produção

É possível entender a quais **sistemas produtivos** esses animais foram submetidos, inclusive observando se houveram **práticas sustentáveis e de bem-estar.**

Manejo e Saúde

Acesso à todos os processos realizados e profissionais envolvidos quanto **à saúde e sanidade dos animais**, assim registro do uso de vacinas e outros medicamentos.

Abate e Embalagem

É possível acessar **o local onde o bovino foi abatido**, com informações sobre métodos de abate e práticas para garantia de qualidade.

Distribuição e Logística

Todo o **processo de transporte e comercialização** da carne, pode ser também acompanhado pelo histórico.

Fonte: Markestrat com base em dados secundários.

Capítulos de Abordagem do Tema

1 Descrição e Importância da Rastreabilidade da Carne Bovina

2 Tecnologias de *Blockchain* Revolucionando a Pecuária Brasileira

3 *QR Code* na Carne Bovina: Acesso à Informação para o Consumidor

4 Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos (SISBOV)

5 Importância da Inspeção Federal (SIF) na Garantia de Qualidade da Carne

6 Principais Certificações de Qualidade e Responsabilidade Ambiental da Carne Bovina

No âmbito legal e sanitário, o Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos garante que os animais sejam monitorados...

1. O QUE É O SISBOV?

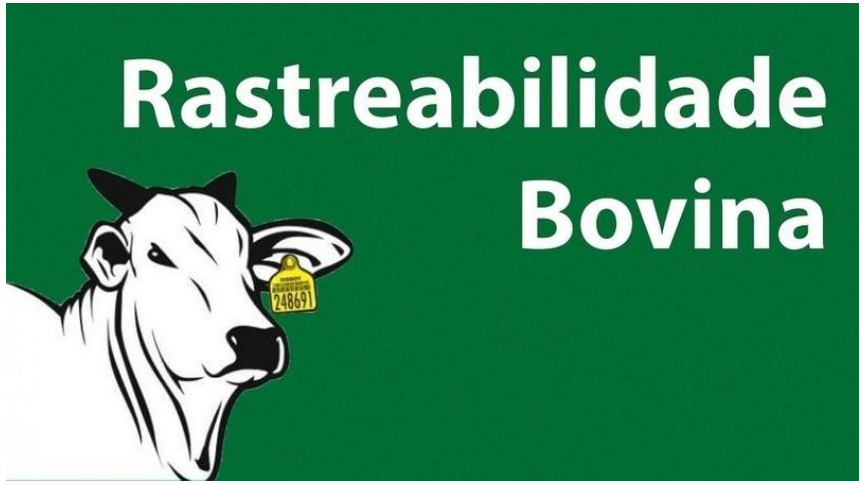
Criado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **o Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Bubalinos (SISBOV)** é uma ferramenta de controle sanitário dos animais criados com a finalidade comercial.

2. QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

O SISBOV é essencial para a **identificação e monitoramento dos animais** em uma propriedade, a fim de que sejam mapeadas eventuais doenças e epidemias, especialmente para que haja o controle de carnes contaminadas. Para o pecuarista, o SISBOV é uma ótima **ferramenta de gestão e acompanhamento** do desempenho.

3. COMO ELE FUNCIONA?

O sistema **funciona por meio de brincos de identificação** (imagem) para que cada animal seja acompanhado ao longo do processo de produção; e que os eventuais problemas citados anteriormente sejam mapeados e erradicados, garantindo a **qualidade da carne ao consumidor.**



Fonte: Markestrat com base em Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

...além de gerar benefícios diretos a outros elos da cadeia, com grande destaque ao pecuarista, que otimiza a gestão da propriedade

Garantia de qualidade

A identificação dos animais, proporcionada por meio da adoção do sistema, permite que as **condições sanitárias e de saúde** sejam acompanhadas com maior precisão. Com isso, é possível entregar um produto de maior qualidade ao consumidor.

Ganhos econômicos

A adoção do SISBOV pelos pecuaristas proporciona **o pagamento de valor mais elevado** por parte dos frigoríficos, especialmente aqueles voltados à exportação de produtos da carne bovina. Isso se dá pela garantia de qualidade proporcionada pela ferramenta ao longo do ciclo produtivo.

Instrumento de gestão

Por outro lado, por meio do **conjunto de informações** que são acompanhadas pelo uso do sistema permite que os pecuaristas otimizem seus resultados **por meio da gestão e promoção de melhorias**, especialmente de índices relacionados à genética, ganho de peso e outros.

Maior credibilidade

Quando um produtor utiliza o SISBOV em sua propriedade, os seus compradores entendem que ele está r**ealizando as melhores práticas de manejo**, erradicando problemas sanitários e registrando as informações da produção. A **maior credibilidade gerada** nesse processo permite ganhos mútuos ao longo da cadeia.

Fonte: Markestrat com base em dados secundários.

Capítulos de Abordagem do Tema

1 Descrição e Importância da Rastreabilidade da Carne Bovina

2 Tecnologias de *Blockchain* Revolucionando a Pecuária Brasileira

3 *QR Code* na Carne Bovina: Acesso à Informação para o Consumidor

4 Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos (SISBOV)

5 Importância da Inspeção Federal (SIF) na Garantia de Qualidade da Carne

6 Principais Certificações de Qualidade e Responsabilidade Ambiental da Carne Bovina

Um pouco adiante na cadeia, o Sistema de Inspeção Federal (SIF) é um dos mais importantes selos de garantia da sanidade e qualidade da carne...

Garantir a qualidade e segurança no consumo de produtos como a carne bovina...

Por meio da **fiscalização de profissionais** do Ministério da Agricultura, são atestados **requisitos mínimos de qualidade** para consumo. Se estiverem de acordo com as exigências, os produtos recebem a certificação.

Com mais de 100 anos de atuação, tendo sido criado em 1915, o **SIF ou Sistema de Inspeção Federal** é uma pasta do Ministério da Agricultura que atua na **fiscalização de produtos e processos**, avaliando a sanidade e qualidade de carnes, leites, ovos, pescados e outros produtos.

Atualmente o Brasil exporta seus **produtos de origem animal para mais de 180 países**, se destacando como um dos principais exportadores mundiais, e transmitindo a segurança dos produtos sob fiscalização por meio do **Serviço de Inspeção Federal (S.I.F.).**

Fonte: Markestrat com base em Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

...sendo usado amplamente no Brasil, desde 1915. Atualmente, são cerca de 970 auditores agropecuários, que acompanham os processos industriais

+972
auditores fiscais
agropecuários

+3339
Estabelecimentos de produtos de
origem animal

+224
frigoríficos registrados para
carne bovina

+3000
produtos registrados
no Sistema de Inspeção Federal

+125mil
rótulos registados
Sistema de Inspeção Federal

A lei federal 7.889 estabelece **três níveis de inspeção** dos produtos: **municipal, intermunicipal e interestadual (ou internacional).** Para a primeira modalidade, o registro é obtido por meio do **Serviços de Inspeção Municipais (SIM);** na segunda, no **Serviço de Inspeção Estadual (SIE);** e nos níveis nacional e internacional, o registro é obtido diretamente no **Serviço de Inspeção Federal (SIF),** atrelado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Fonte: Markestrat com base em Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e website Rural Pecuária.

Capítulos de Abordagem do Tema

1 Descrição e Importância da Rastreabilidade da Carne Bovina

2 Tecnologias de *Blockchain* Revolucionando a Pecuária Brasileira

3 *QR Code* na Carne Bovina: Acesso à Informação para o Consumidor

4 Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos (SISBOV)

5 Importância da Inspeção Federal (SIF) na Garantia de Qualidade da Carne

6 Principais Certificações de Qualidade e Responsabilidade Ambiental da Carne Bovina

Empresas que adotam práticas sustentáveis e de garantia de qualidade são reconhecidas e credenciadas pelas mais importantes certificações globais...

O *Grass-Fed* ou "Criado à Pasto" é uma certificação do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) que reconhece os produtos e marcas que utilizem animais criados em ambientes

A BRC Food, ou "*British Retail Food Certification*" é uma certificação atestada pela organização de varejo na Europa, e que estabelece os parâmetros e critérios relacionados à qualidade e segurança dos

A PAACO, de tradução direta "Organização Profissional de Audição e Certificação Animal" é uma organização certificadora de empresas que cumprem as práticas de bem-estar animal e melhoria dos

No Brasil, a Associação Brasileira de Angus criou a "Angus – Carne Certificada", que atesta a produção de carne da raça Angus no país, garantindo que os produtos sejam fabricados com alto nível de qualidade. Isso

Fonte: Markestrat com base nos sites oficiais das certificadoras.

...seja nas áreas ambiental, de bem-estar animal ou responsabilidade social. Grande parte dessas certificações são encontradas na carne bovina!

Criado e emitido pela Embrapa, o selo Carne Carbono Neutro atesta a produção de bovinos em sistemas de integração de pastos e floresta, para que haja a compensação do metano emitido

Outro selo de grande importância no eixo da sustentabilidade é o "Rainforest Alliance". A certificação atesta que a carne é proveniente de fazendas que seguem rigorosas normas ambientais internacionais

Criado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o selo "Agro Mais Integridade" incentiva e premia a conduta ética, a responsabilidade social e ambiental de organizações que estejam ligadas ao

O USDA Organic é outro selo criado pelo Departamento Americano de Agricultura. Ele atesta a produção orgânica em alguns países e é considerado como umas das principais

Por fim, a "Global G.A.P" é uma certificação bastante conceituada em nível internacional, face sua abordagem em prol da segurança alimentar global e da sustentabilidade nos meios de produção. Em

Entre as certificações dos principais grupos e empresas de carne bovina no Brasil, estão as mais importantes a nível mundial para o setor

Minerva Foods

- BRC FOOD CERTIFICATED
- USDA ORGANIC
- PAACO Professional Animal Auditor Certification Organization Inc. CERTIFIED AUDITOR
- ANGUS CARNE CERTIFICADA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS

Marfrig

- BRC FOOD CERTIFICATED
- carne carbono neutro
- RAINFOREST ALLIANCE CERTIFIED EST 1987
- RAS

JBS

- BRC FOOD CERTIFICATED
- GLOBALG.A.P.
- PAACO Professional Animal Auditor Certification Organization Inc. CERTIFIED AUDITOR
- CERTIFIED HUMANE RAISED & HANDLED

FRIGOL

- ANGUS CARNE CERTIFICADA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS
- HACCP CERTIFIED
- nelore – PRODUZIDA DE ACORDO COM AS NORMAS DA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL – GARANTIA DE ORIGEM

Fonte: Markestrat com base nos sites oficiais das empresas.

2. ACOMPANHAMENTO DO MERCADO: FEVEREIRO DE 2021

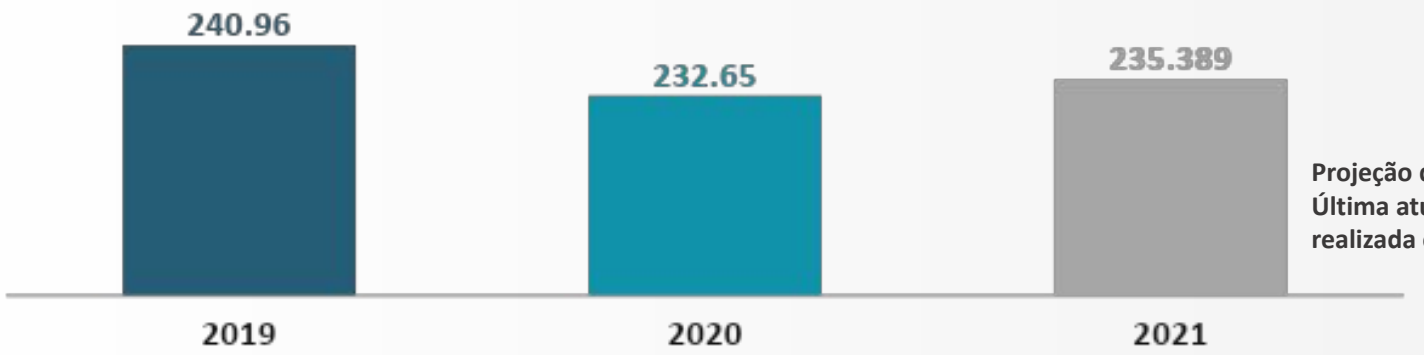
ANÁLISE ECONÔMICA E INDICADORES DE MERCADO

Abate de Bovinos: Global e Brasil

ABATE DE BOVINOS NO MUNDO

Em milhões cabeças por ano

2019 versus 2021	-2,31%
2020 versus 2021	+1,17%

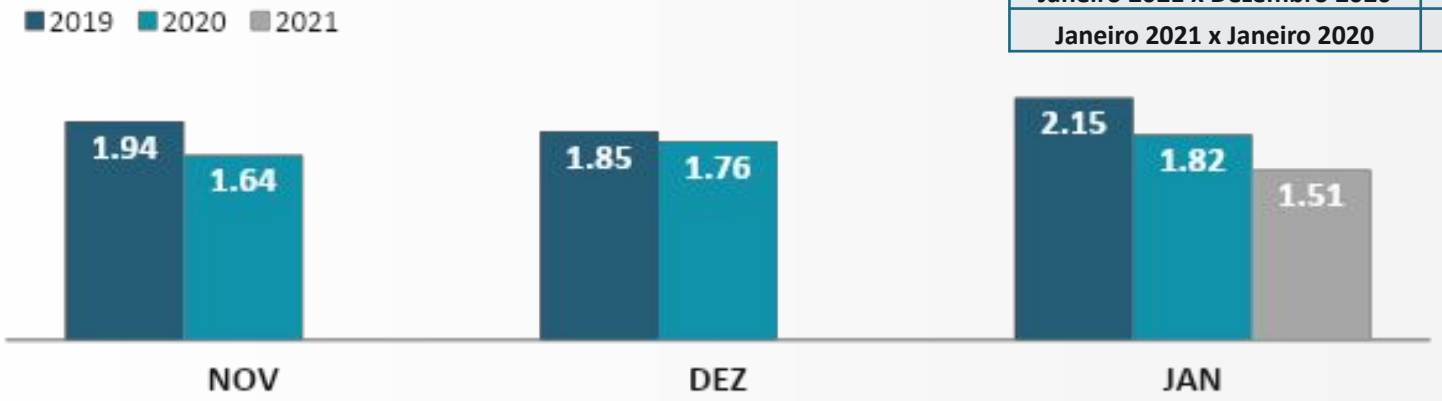


Projeção do USDA. Última atualização realizada em 25/02.

ABATE DE BOVINOS NO BRASIL

Em milhões de cabeças nos últimos três meses e anos

Janeiro à Dezembro 2021	1,51
Janeiro 2021 x Dezembro 2020	-14,2%
Janeiro 2021 x Janeiro 2020	-17,0%



Atualização em 01/03.

De acordo com os dados mais recentes divulgados pelo USDA, a projeção para o **abate global de bovinos em 2021** permanece nos **235,4 milhões de cabeças**, 1,17% maior que o registrado pela organização para 2020. Lembrando que o valor é 2,31% menor que 2019; face a **recuperação do rebanho,** ainda em andamento.

No Brasil, com os dados fechados de janeiro, o **volume de abates caiu 17%** em relação ao registrado em janeiro de 2020. No total, foram **310 mil cabeças a menos** abatidas no primeiro mês de 2021. Na comparação com o mês anterior, a queda foi de 14%; redução do abate de **250 mil animais.**

Fonte: Markestrat com base em USDA e MAPA.
* Dados do MAPA, de acordo com o monitoramento do SIPAs/DFAs para os frigoríficos registrados. Volume total pode ser maior com o fechamento do mês.

Abate de Bovinos: Estados Unidos e Austrália

ABATE DE BOVINOS NOS ESTADOS UNIDOS

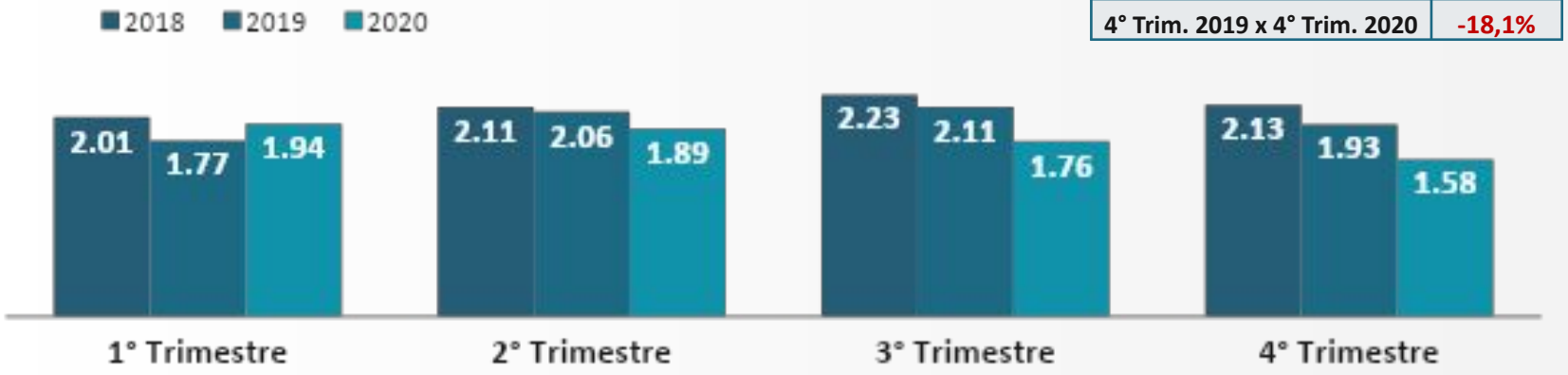
Em milhões de cabeças

Janeiro à Dezembro 2020	32,14
Dezembro x Novembro 2020	+2,63%
Dezembro 2019 x Dezembro 2020	+0,73%

ABATE DE BOVINOS NA AUSTRÁLIA

Em milhões de cabeças – adultos

Janeiro à Setembro 2020	7,17
4° Trim. x 3° Trim. 2020	-10,2%
4° Trim. 2019 x 4° Trim. 2020	-18,1%



O USDA deve divulgar uma atualização sobre os abates de bovinos **no início de março.** Por isso, o valor apontado ao lado é o **mesmo da coleção anterior**, onde podemos observar um leve aumento nos **abates de dezembro** frente à média dos 2 anos

Na Austrália, a atualização trimestral do MLA, divulgada recentemente, aponta que **os abates de bovinos** tiveram queda de **10,2% no último trimestre,** em comparação ao anterior. No total, foram **180 mil animais a menos** que o 3° trimestre. Em 2020, a Australia fechou o ano com um total de **7,17 milhões de cabeças de bovinos** abatidas.

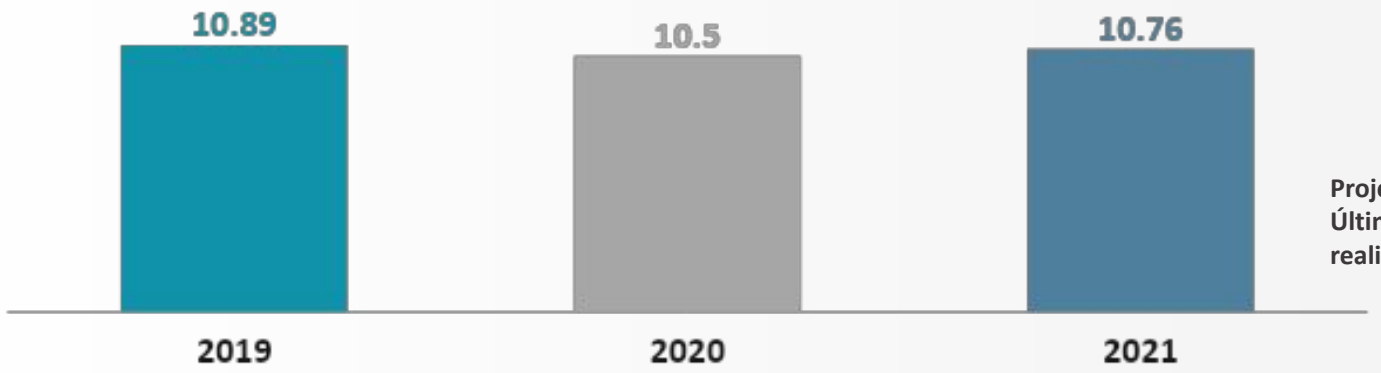
Fonte: Markestrat com base em USDA (Estados Unidos) e MLA (Austrália).

Exportações de Carne Bovina: Global e Brasil

EXPORTAÇÕES GLOBAIS DE CARNE BOVINA

Em milhões de toneladas

2021 versus 2019	-0,11%
2021 versus 2020	+2,47%

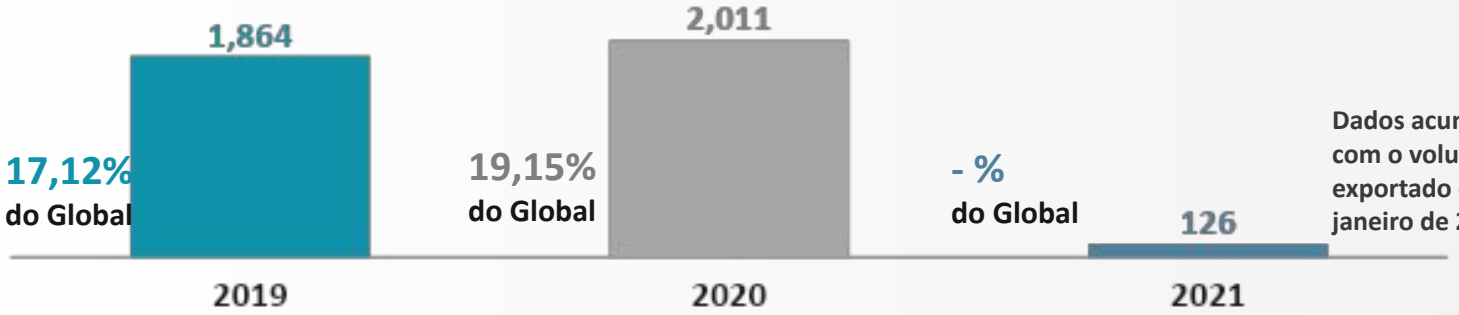


Projeção do USDA. Última atualização realizada em 25/02.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA

Em mil toneladas

2021 versus 2019	-
2021 versus 2020	-



Dados acumulados com o volume exportado em janeiro de 2021.

Nas exportações globais, as projeções do Departamento de Agricultura Americano para 2021 seguem em **10,76 milhões de toneladas** de carne bovina; leve queda em comparação a 2018, mas 2,5% maior que o ano passado. Em 2021, o volume adicional comercializado entre países deve ser em torno de **260 mil toneladas.**

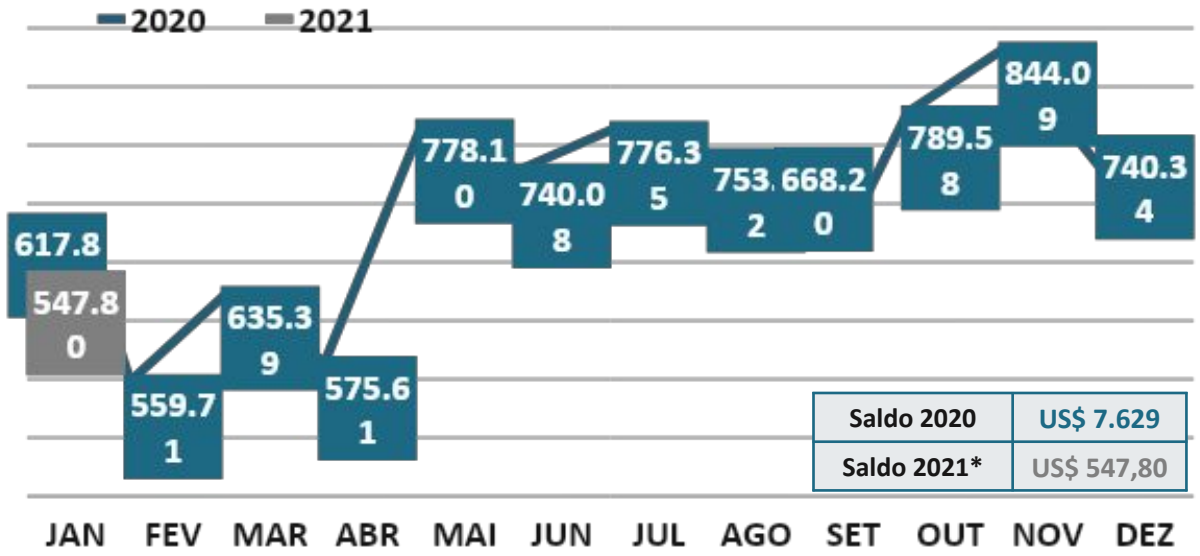
Em janeiro de 2021, segundo o MAPA, o Brasil exportou cerca de **126 mil toneladas de carne bovina.** O volume é de 6,2% do total exportado no ano passado. Em virtude do registro único do primeiro mês do ano, não estão apresentadas **análises comparativas** em relação ao resultado acumulado dos anos anteriores.

Fonte: Markestrat com base em USDA e MAPA (Agrostat).

Exportações de Carne Bovina: Brasil

RECEITA MENSAL DAS EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Em milhões de US$

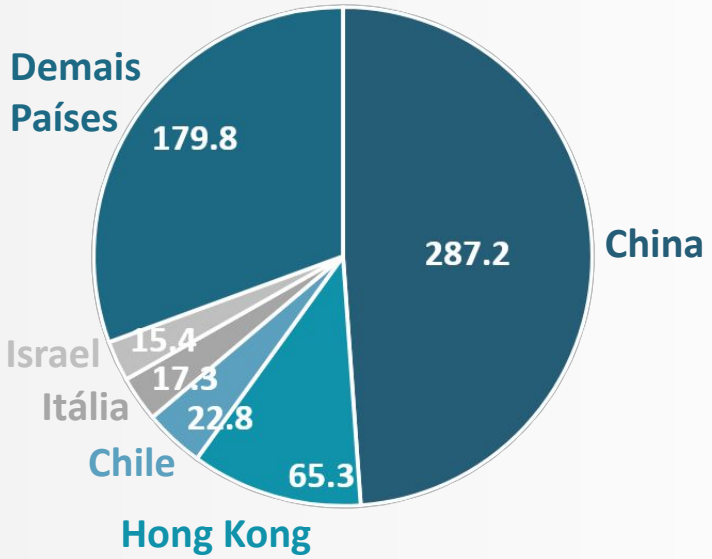


Saldo 2020	US$ 7.629
Saldo 2021*	US$ 547,80

No primeiro registro das **receitas de exportações de carne bovina** em 2021, o Ministério da Agricultura indica que **US$ 547,80 milhões foram arrecadados.** Esse valor representa **uma queda de 11,3%** em relação ao mesmo mês de 2020. No comparativo com dezembro, a queda no faturamento de 26%. O comportamento já era esperado pelo mercado, em virtude da **redução nos abates de bovinos** – consequência da baixa oferta de animais aos frigoríficos, no mercado interno.

PRINCIPAIS COMPRADORES E DESTINOS DA CARNE BOVINA BRASILEIRA EM 2021

Em milhões de US$ em janeiro

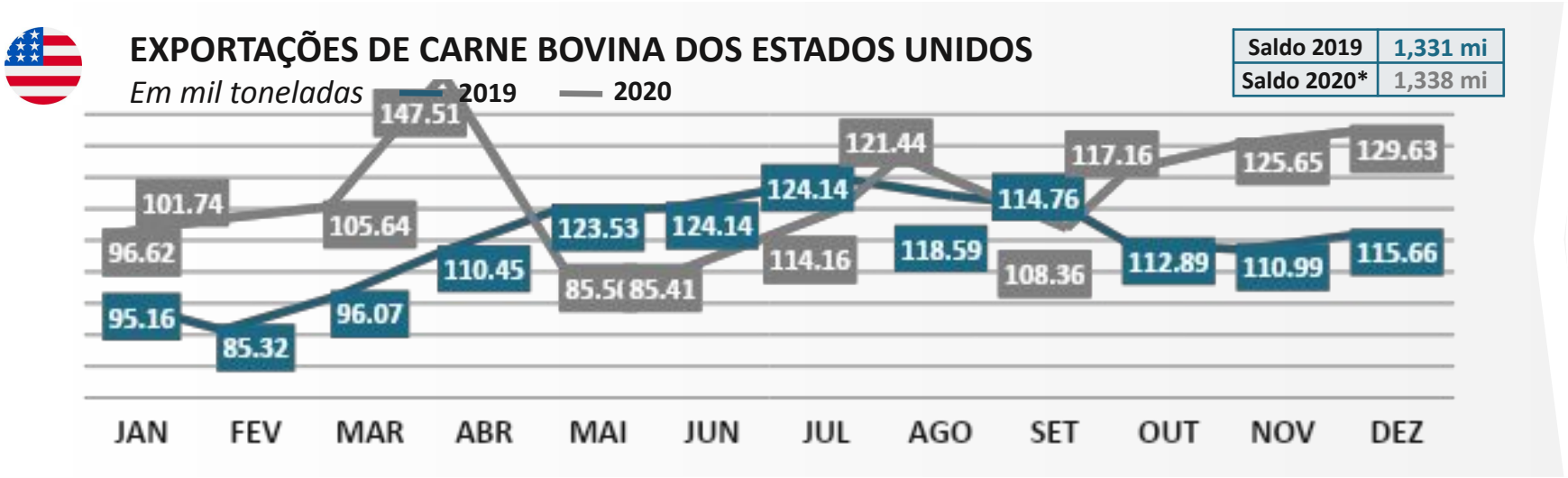


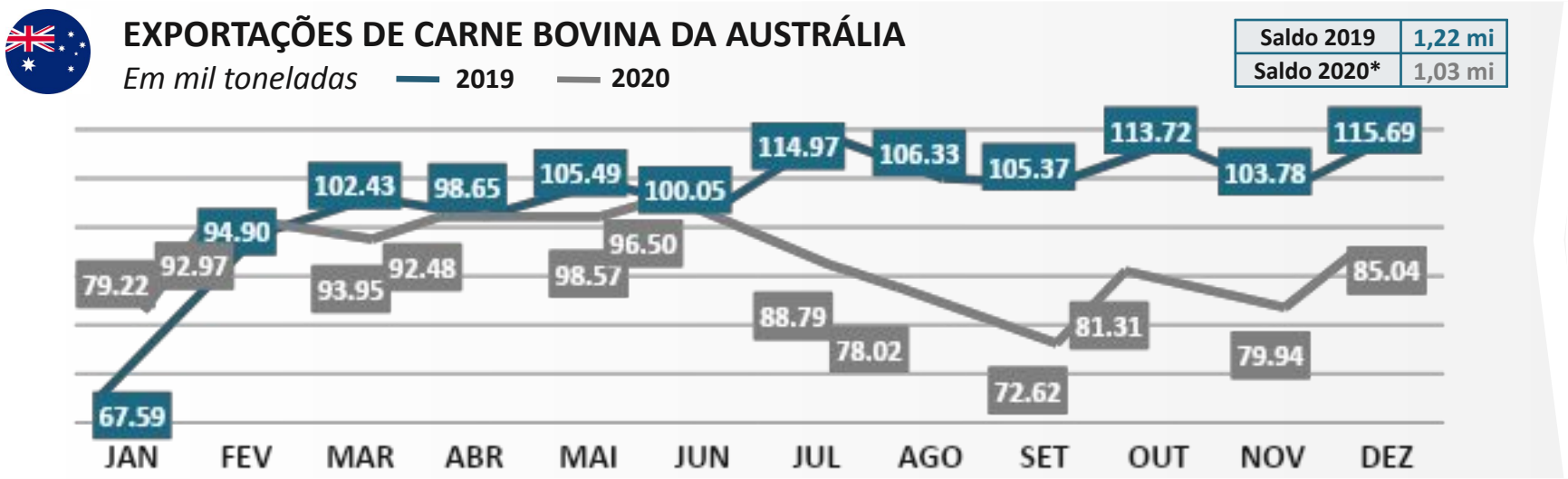
País	Share
China	48%
Hong Kong	11%
Chile	4%
Itália	3%
Israel	3%
Demais Países	26%

Em janeiro, a **China continuou liderando** as compras de carne bovina brasileira. O país asiático **representou 48% da receita brasileira** com exportações; o mesmo % registrado no ano de 2020 todo. Hong Kong segue na segunda colocação, com 11% do total. **Itália e Israel aparecem como novidades** na lista dos top 5 para o mercado brasileiro.

Fonte: Markestrat com base em Mapa (Agrostat).
* Acumulado de janeiro de 2021.

Exportações de Carne Bovina: Estados Unidos e Austrália





Em dezembro de 2020, as exportações Norte Americanas alcançaram o **segundo maior registro** do ano – apenas atrás de abril. No comparativo mensal, o desempenho foi **12,0% superior à dezembro de 2019;** e 3,1% também superior em comparação com novembro do mesmo ano. O resultado representou a **3ª alta mensal seguida.**

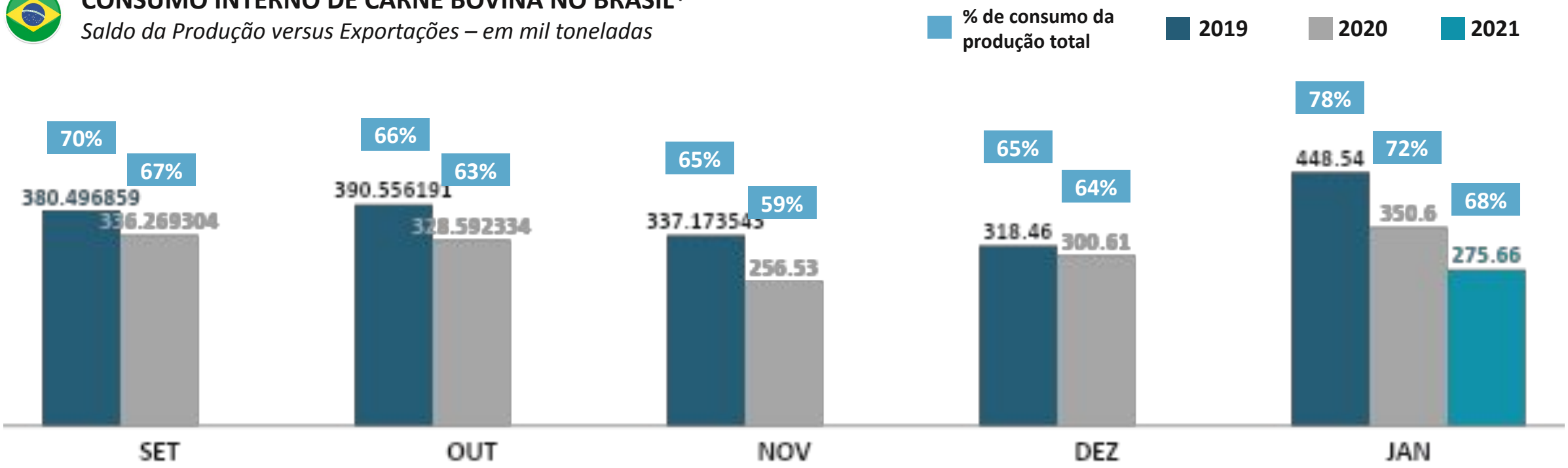
Até o dia 25/02, o MLA n**ão havia divulgado os dados** de exportações de carne bovina da Austrália em janeiro de 2021. Para tanto, os dados apresentados seguem no comparativo dos **volumes mensais de 2020 e 2019.** Cabe relembrar que o país encerrou 2020 com queda de **15,6% no total exportado** de carne bovina.

Fonte: Markestrat com base em USDA (Estados Unidos) e MLA (Austrália). * Acumulado entre janeiro e dezembro.

Consumo Interno de Carne Bovina no Brasil

CONSUMO INTERNO DE CARNE BOVINA NO BRASIL*

Saldo da Produção versus Exportações – em mil toneladas



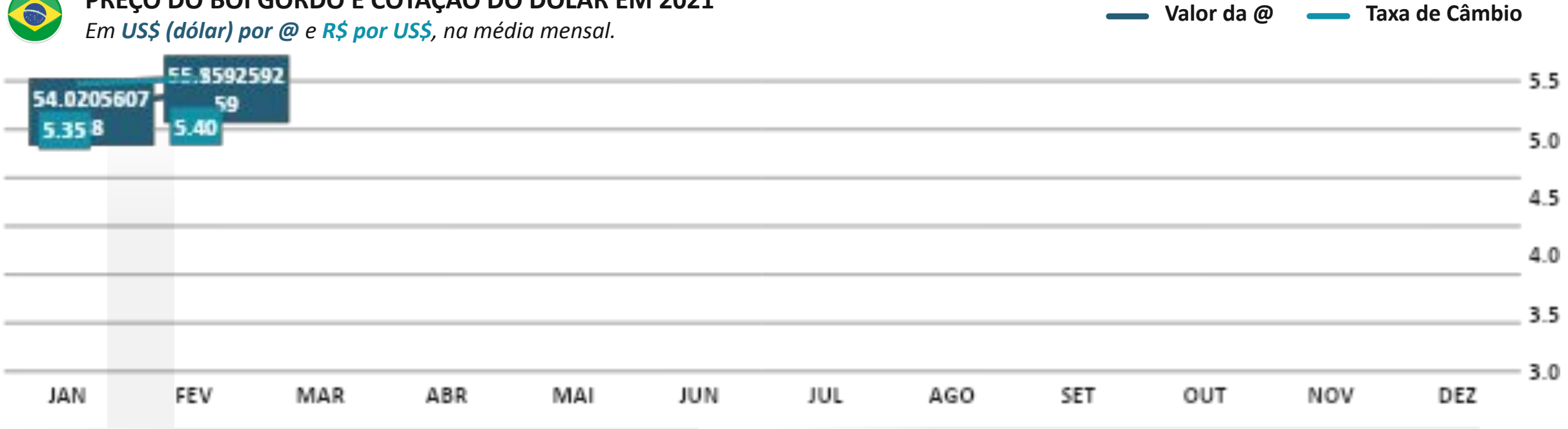
- No ano passado, o **percentual de consumo interno** da carne bovina permaneceu em níveis inferiores quando comparado a 2019. Na média dos últimos 4 meses do ano, **63% do total** produzido foi consumido no país. Esse comportamento está relacionado principalmente a alta nas exportações da carne bovina brasileira.
- **Em janeiro de 2021,** a participação do consumido interno voltou a crescer, com o registro de redução das exportações. Com isso, **68% do total produzido** foi consumido internamente no primeiro mês do ano. Apesar do valor ser bem menor aos dois anos anteriores, representa uma alta frente aos registrados nos meses anteriores.

Fonte: Markestrat com base em MAPA (Agrostat). * Dados divulgados pelo MAPA, de acordo com o monitoramento do SIPAs/DPAs para os frigoríficos registrados. Considera a produtividade média de carcaça no Brasil em 2019, de 266 kg por animal.

Preços de Carne Bovina no Brasil em Dólar

PREÇO DO BOI GORDO E COTAÇÃO DO DÓLAR EM 2021

*Em **US$ (dólar) por @** e **R$ por US$**, na média mensal.*



Em janeiro de 2021, o preço médio do boi gordo em dólar, para o mês, ficou em torno de **US$ 54,02,** com um câmbio médio de R$ 5,35. Esse valor é **4,5% maior que o registrado em dezembro** de 2020: US$ 51,67. Esse foi o maior valor já registrado, o que também pode contribuir para explicar **a redução nos volumes** brasileiros exportados no mês de janeiro.

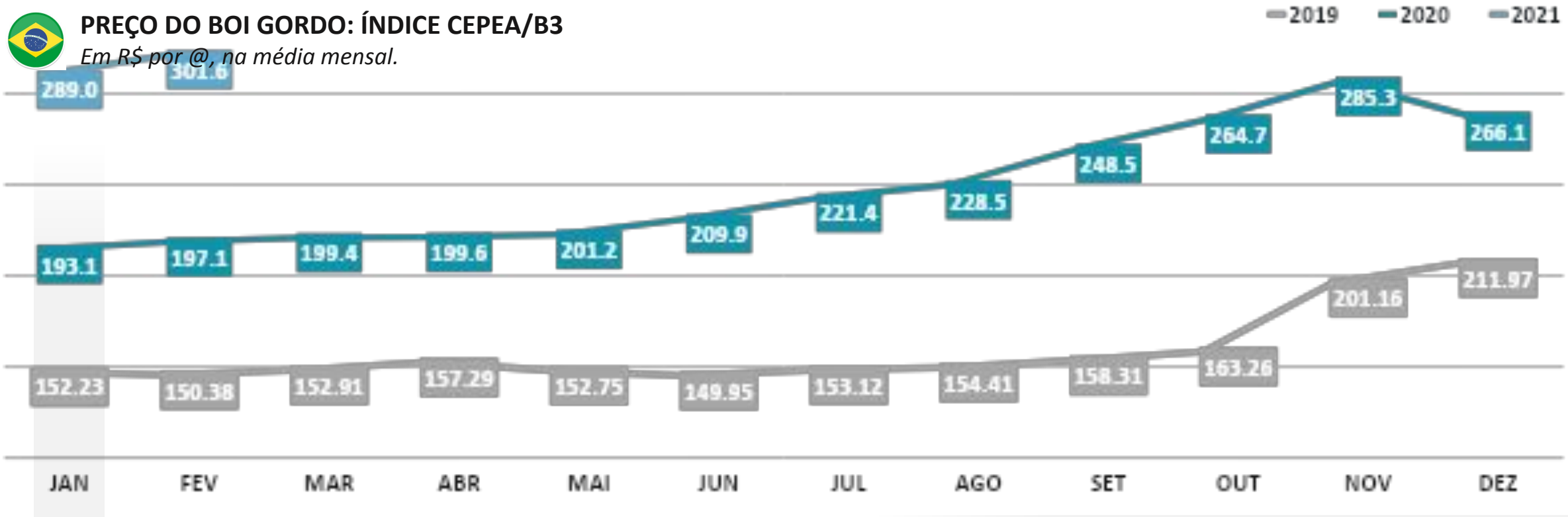
Recapitulando: em 2020, o preço do boi gordo em dólar fechou em **média de US$ 43,94**, sofrendo diversas oscilações ao longo do ano. Em maio, o valor da arroba foi **cotado à US$ 35,65,** o menor valor para o ano, frente as consequências da pandemia da covid-19 e consequente **desvalorização da moeda nacional.**

Fonte: Markestrat com base em CEPEA/USP e Banco Central do Brasil.

Preços da Carne Bovina no Brasil em Reais

PREÇO DO BOI GORDO: ÍNDICE CEPEA/B3

Em R$ por @, na média mensal.



Em janeiro de 2021, o valor da arroba do boi gordo no mercado interno fechou em média de **incríveis R$ 289,01.** No comparativo mensal, o mês apresentou crescimento percentual de **49,7% em comparação à 2020,** enquanto que o aumento foi de **8,6% frente ao registrado em dezembro.**

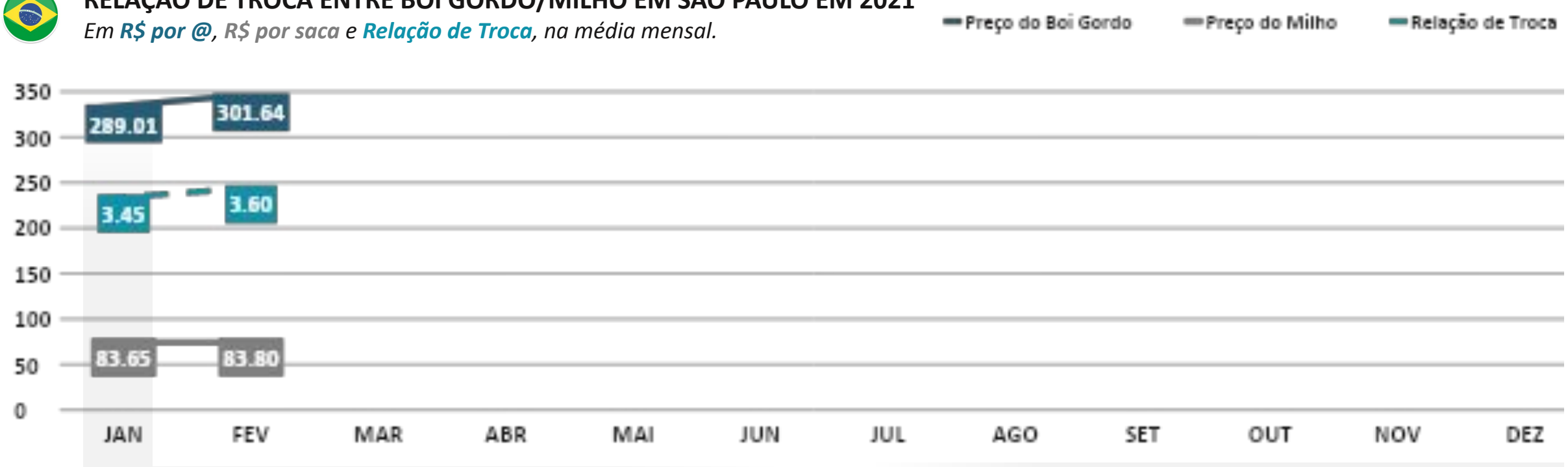
Os dados parciais de fevereiro indicam a arroba **cotada à R$ 301,64** – superando os 300 reais! Como podemos observar, **desde outubro de 2019,** o preço da carne bovina segue em forte alta, principalmente por conta do posicionamento do **Brasil como grande exportador** global do produto.

Fonte: Markestrat com base em CEPEA/USP.

Relação de Troca entre Boi Gordo e Milho no Brasil

RELAÇÃO DE TROCA ENTRE BOI GORDO/MILHO EM SÃO PAULO EM 2021

*Em **R$ por @**, R$ por saca e **Relação de Troca**, na média mensal.*



Na análise da **relação de troca entre boi gordo e milho,** podemos observar que, apesar os excelentes preços pagos pela arroba dos animais, **o preço de milho** tem segurado o indicador em **patamares médios do ano anterior.** Em fevereiro deste ano, houve um **leve aumento da relação de troca,** frente à continuidade no aumento da @, e da leve estabilidade no preço do milho

Em 2020, a **relação de troca fechou o ano em média de 3,88**, pouco acima dos dois registrados apontados em 2021. No ano passado, o indicador **chegou à registrar 4,39,** com a forte alta dos preços da arroba. No entanto, desde outubro, foram observadas quedas na relação de troca. **Fevereiro é o primeiro mês** com registro de novo crescimento na análise apontada.

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES PARA O SETOR

A Marfrig recebeu um aporte de um fundo de crédito verde holandês de ~R$ 30 milhões com objetivo de proteção ambiental

EDUCAÇÃO

HOMEPAGE > CADEIA PRODUTIVA > GIRO DO BOI

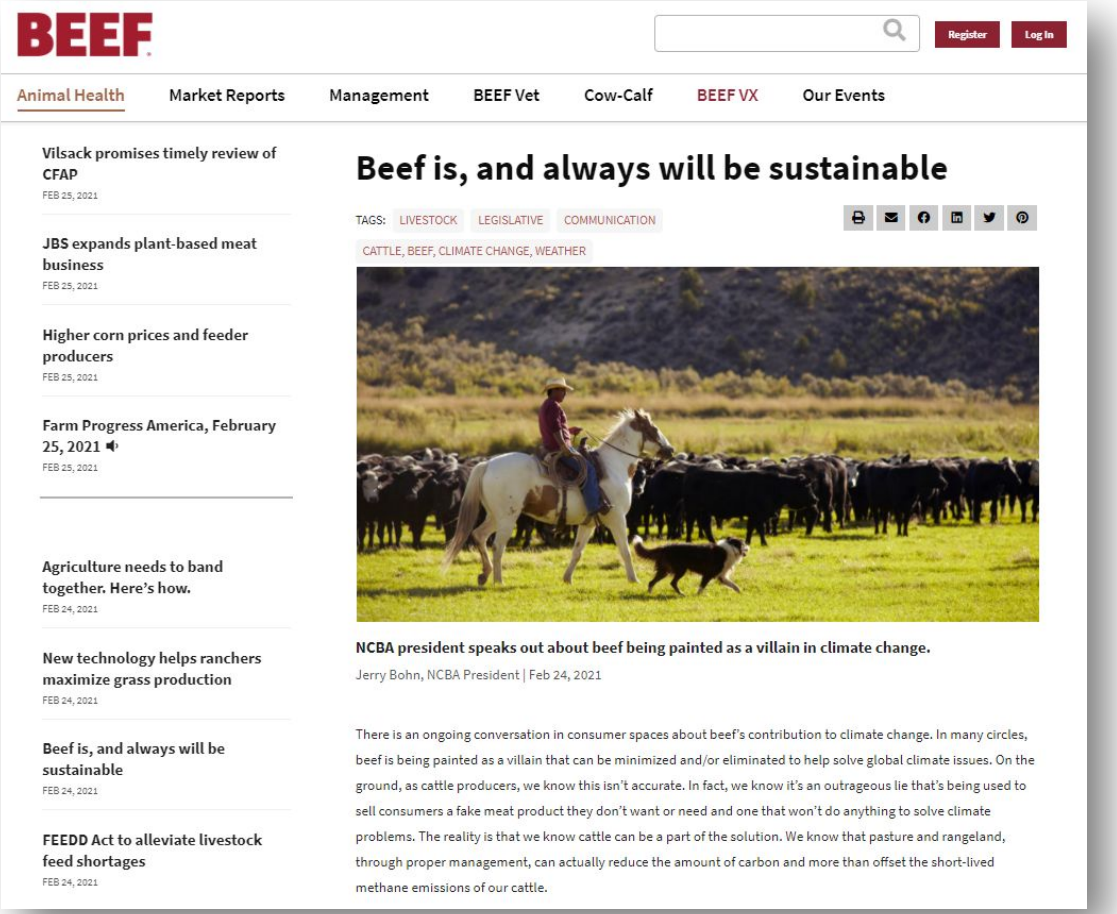
GIRO DO BOI

Marfrig recebe US$ 30 milhões para garantir gado sem desmate no Cerrado e na Amazônia

Os fornecedores diretos já estão todos rastreados. A Marfrig calcula que, além dos 30 mil fornecedores diretos que possui nos dois biomas, existam para cada um 10 a 20 indiretos, o que implica uma cadeia de cerca de 300 mil fornecedores apenas da companhia.

A meta da Marfrig de garantir que nenhuma cabeça de gado que abate em suas unidades esteja associada ao desmatamento até 2030, que foi anunciada no ano passado, ganhou um reforço internacional. O fundo holandês &Green, voltado à promoção de cadeias agropecuárias sustentáveis, concedeu um empréstimo de US$ 30 milhões para que a companhia garanta gado livre de desmatamento no Cerrado e na Amazônia.

No mundo todo, as organizações de produtores da carne bovina tem se movimentado para promoção da sustentabilidade da cadeia



BEEF

Register | Log In

Animal Health | Market Reports | Management | BEEF Vet | Cow-Calf | BEEF VX | Our Events

Vilsack promises timely review of CFAP
FEB 25, 2021

JBS expands plant-based meat business
FEB 25, 2021

Higher corn prices and feeder producers
FEB 25, 2021

Farm Progress America, February 25, 2021
FEB 25, 2021

Agriculture needs to band together. Here's how.
FEB 24, 2021

New technology helps ranchers maximize grass production
FEB 24, 2021

Beef is, and always will be sustainable
FEB 24, 2021

FEEDD Act to alleviate livestock feed shortages
FEB 24, 2021

Beef is, and always will be sustainable

TAGS: LIVESTOCK | LEGISLATIVE | COMMUNICATION

CATTLE, BEEF, CLIMATE CHANGE, WEATHER

NCBA president speaks out about beef being painted as a villain in climate change.

Jerry Bohn, NCBA President | Feb 24, 2021

There is an ongoing conversation in consumer spaces about beef's contribution to climate change. In many circles, beef is being painted as a villain that can be minimized and/or eliminated to help solve global climate issues. On the ground, as cattle producers, we know this isn't accurate. In fact, we know it's an outrageous lie that's being used to sell consumers a fake meat product they don't want or need and one that won't do anything to solve climate problems. The reality is that we know cattle can be a part of the solution. We know that pasture and rangeland, through proper management, can actually reduce the amount of carbon and more than offset the short-lived methane emissions of our cattle.

http://bit.ly/302qUwL

NOTÍCIAS

Pioneirismo brasileiro em rastreabilidade é arma para alimento seguro!

Cadeia produtiva de carne bovina vai usar um dos maiores bancos de informação e identificação individual de bovinos do mundo para aumentar as exportações para mercados exigentes e oferecer mais qualidade à proteína comercializada dentro do país

Publicado em 2 dias atrás em 24 de fevereiro de 2021

A Certificação mira a fazenda, a indústria, a cadeia e o consumidor final. - Fotos: Divulgação

É uma nova fase no processo de modernização da Pecuária do Brasil. Que acompanha a chegada das vacinas contra a Covid-19 em diversos países do planeta e o controle mínimo da pandemia. Depois de o Brasil bater novo recorde de vendas internacionais de carne bovina em 2020, com mais de dois milhões de toneladas, em 2021 pode avançar ainda mais nos negócios com os importadores e no próprio mercado interno. Usando duas importantes armas. A primeira é o arsenal imenso de dados coletados nas duas últimas décadas pelo Sistema de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (SISBOV), criado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como ferramenta de controle sanitário e fiscalização das propriedades rurais que cumprem protocolos internacionais e exportam a mercados mundiais mais exigentes, como a União Europeia.

NEWSLETTER

Assine nossa newsletter e recebas as principais notícias em seu email.

Nome* digite seu nome

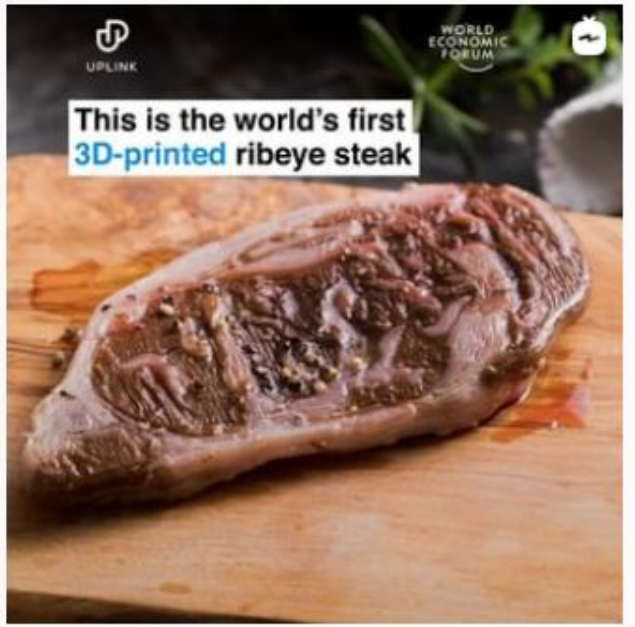
E-mail* digite seu e-mail

CADASTRAR

https://bit.ly/3ee88Lh

INOVAÇÕES, TECNOLOGIAS E TENDÊNCIAS DO MERCADO

A *Alephfarms* é uma startup que desenvolveu uma impressora de carne bovina, solução que foi destaque no *Word Economic Forum*



worldeconomicforum This is the world's first 3D-printed ribeye steak

A taste of what's to come.

Submit your solution for the future of protein on UpLink using the link in our bio.

@alephfarms

https://bit.ly/3pVemld

Fonte: Markestrat com base em Capebe e Jornal do Brasil.

No mercado de substitutos da carne, a JBS deve ampliar seus investimentos para competir diretamente com empresas atuais

Empresas

JBS terá empresa global de carne “fake” para enfrentar Beyond Meat e Impossible Foods

Por Bloomberg | 25/02/2021 - 16:04

A empresa já tem presença considerável, com cerca de 57% do mercado de hambúrgueres vegetais no Brasil e um portfólio de 11 produtos sob a marca Incrível, da **Seara**. Na Europa, a subsidiária Moy Park fornece hambúrgueres de frango fake para restaurantes e redes de fast-food. Nos EUA, por meio de sua subsidiária Planterra, a empresa também tem 10 produtos à base de plantas em mais de 3 mil lojas sob a marca OZO, onde as vendas aumentaram 300% no ano passado.

A demanda de produtos substitutos da carne está crescendo tão rápido que a JBS está considerando a criação de uma empresa global focada exclusivamente no segmento de produtos à base de plantas...

3. SOBRE O PROJETO

Cronograma de Reuniões e Entregas do Projeto

Data*	Assunto	Entregas	-
20/11 às 15h30	Reunião de acompanhamento e discussão	-	✔
04/12 às 08h	**Apresentação e envio dos conteúdos**	**Boletim Mensal + Coleção Mensal 1 (MKS)**	✔
18/12 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	-	✔
08/01 às 08h	**Apresentação e envio dos conteúdos**	**Boletim Mensal + Coleção Mensal 2 (MKS)**	✔
22/01 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	-	✔
29/01 às 08h	**Apresentação e envio dos conteúdos**	**Boletim Mensal + Coleção Mensal 3 (MKS)**	✔
04/02	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 1 (BCX)	✔
12/02 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	-	✔
23/02	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 2 (BCX)	
26/02 às 08h	**Apresentação e envio dos conteúdos**	**Boletim Mensal + Coleção Mensal 4 (MKS)**	✔
16/03	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 3 (BCX)	
12/03 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	-	
18/03	**Apresentação para Equipe Interna**	**Palestra com Prof. Marcos Fava Neves**	
Data a confirmar	**Lançamento Digital da Campanha**	**1ª Live com Participação Prof. Marcos Fava Neves**	
26/03 às 08h	**Apresentação e envio dos conteúdos**	**Boletim Mensal + Coleção Mensal 5 (MKS)**	
30/03	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 4 (BCX)	
09/04 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	-	
23/04 às 08h	**Apresentação e envio dos conteúdos**	**Boletim Mensal + Coleção Mensal 6 (MKS)**	
27/04	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entregas dos Vídeos 5 e 6 (BCX)	
Semana do dia 03/05	**Live Bimestral do Projeto**	**2ª Live com Participação Prof. Marcos Fava Neves**	
07/05 às 08h	**Reunião final do projeto**	**Entregas Finais do Projeto (MKS)**	

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Markestrat Group

*As datas serão definidas de acordo com a agenda das equipes da Nutron e Markestrat.

Cada uma das entregas mensais será baseada em um tema específico, além do acréscimo de informações atuais do mercado da carne

1. **Histórico e Evolução da Pecuária Brasileira: Principais Números e Resultados**
2. **Sistemas Produtivos Sustentáveis e Preservação do Meio-Ambiente na Produção de Bovinos**
3. **Importância Econômica e Social: Empregos, Geração de Renda e de Oportunidades**
4. **Rastreabilidade, Selos de Origem e Certificações na Produção de Carnes**
5. **Benefícios do Consumo de Carnes, Informações Nutricionais e de Saúde**
6. **Estratégias de Manejo: Práticas de Bem-Estar, Genética e Saúde Animal**

Coleções de Slides

1. Conteúdo de Abordagem do Tema
(Gráficos, figuras, quadros, análises, cases e outros materiais)

2. Acompanhamento da Pecuária
(Projeções, preços, tendências e comportamento do mercado)

Vídeos Informativos

Abordagem dos temas em destaque, sendo que cada um deles irá compor um vídeo mensal, resultando um total de **6 vídeos** ao longo do projeto.

Boletim da Pecuária

Texto com análise atual do mercado de carnes, preços, tendências, inovações, consumo e outros.

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Markestrat Group.

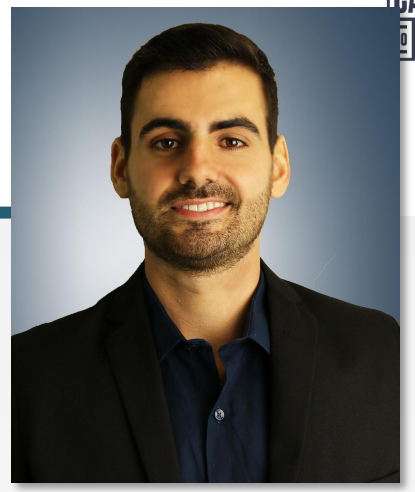
Coordenação – Marcos Fava Neves

favaneves@gmail.com | linkedin.com/favaneves | doutoragro.com

- **Professor Titular em tempo parcial das Faculdades de Administração da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo. Engenheiro Agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) em 1991 e fez toda a carreira de pós graduação (mestrado, doutorado e livre-docência) em estratégias empresariais na FEA/USP e chegou a professor titular da USP aos 40 anos, tendo sido Chefe do Departamento de Administração da USP em duas gestões e Vice Chefe em outras duas gestões. Complementou sua pós graduação em temas de planejamento e gestão aplicados ao agronegócio na França (1995 – no IGIA) e na Holanda (1998/99 – na Universidade de Wageningen). Fez também cursos de curta duração em Harvard (2008/2009/2010), Purdue (2013/2017/2019), Sevilla (2017), Inalde/Colômbia (2017) e Florida (2018).**
- **Desde 2006 é Professor Visitante da Universidade de Buenos Aires, desde 2013 da *Purdue University*, Indiana, EUA, onde lecionou no ano de 2013 e desde 2020 da Universidade de Pretória, na África do Sul.**
- **É especializado em planejamento, gestão estratégica e sustentabilidade, tendo realizado mais de 250 projetos no agronegócio brasileiro e mundial. Trabalhou ou foi membro de Conselhos das seguintes organizações: Botucatu Citrus, Vallée, Lagoa da Serra (CRV); Renk Zanini, Inova, Embrapa, Serviço de Informação da Carne, Associação Mundial de Agronegócios, Cooperativa Coplana, Cooperativa Holambra, Ouro Fino, Canaoeste e Orplana (Organização dos Plantadores de Cana). Ajudou a montar e é acionista de 5 empresas, sendo 3 startups.**
- **Sócio da Markestrat Consulting Group, com 25 anos de mercado.**
- **É autor e organizador de 70 livros publicados no Brasil, Argentina, Estados Unidos, África do Sul, Uruguai, Inglaterra, Cingapura, Holanda e China, por 10 editoras diferentes. Escreveu também dois casos para a Universidade de Harvard (2009/2010) e para a *Purdue University* (2013/2019).**
- **Publicou mais de 200 artigos em periódicos científicos internacionais e nacionais indexados, tendo recebido quase 5.000 citações de acordo com o Google Acadêmico, um dos cientistas brasileiros mais citados em sua área; Foi articulista do jornal China Daily de Pequim e da Folha de S. Paulo, além de escrever artigos para O Estado de S. Paulo e Valor Econômico, entre outros, tendo mais de 600 artigos de análises de conjuntura publicados em revistas e jornais.**
- **Participou de 335 Congressos no Brasil e no Exterior, tendo organizado também mais de 30 Congressos nacionais e internacionais.**
- **Na formação de alunos e de talentos humanos, orientou 36 Teses, sendo 9 de Doutorado e 26 de Mestrado e 150 Monografias. Ajudou, como professor, a formar mais de 1.300 administradores de empresas, tendo oferecido 140 disciplinas de graduação e 22 cursos de Mestrado e Doutorado na USP. Na *avaliação de cientistas*, participou de 176 Bancas, sendo 52 de Doutoramento e 124 de Mestrado no Brasil e exterior.**
- **Realizou 1.260 palestras em 22 países, sendo um dos brasileiros mais conhecidos no exterior na área de agronegócios.**
- **Criador da plataforma Doutor Agro, com quase 40 mil seguidores no LinkedIn, 10 mil no Instagram e 5 mil no canal do Youtube.**

Vinícius Cambaúva

vcambauva@markestrat.com.br | linkedin.com/viniciuscambauva | (17) 99706-2081



- Natural da **cidade de Pirangi – SP,** com família na atividade agrícola há muitos anos.
- **(2014-2018) Engenheiro Agrônomo** pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias **FCAV/UNESP** de Jaboticabal – SP.
    - Linha de pesquisa focada em **Sistemas de Produção Agrícola Sustentáveis,** bolsista do **CNPq e PROPe/UNESP.**
    - Membro da **CAP Jr Consultoria** (empresa júnior) por três anos, sendo diretor-presidente na gestão 2016/17.
- **(2018)** Estagiário de **Desenvolvimento de Produtos e Mercados** em *Professional & Specialty Solutions* na **BASF/SA.**
- **(2019)** Trainee do ***MAST International,*** programa de estudos da ***University of Minnesota*** nos Estados Unidos.
- **(2020) Consultor Associado na *Markestrat Group***, com atuação em projetos de inteligência de mercado, estratégias de *go to market*, planejamento estratégico, desenvolvimento de novos negócios e processos de gestão no agronegócio.
- **(2020) Discente do Programa de Pós-Graduação** da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto **FEA-RP/USP.**
- Colaborou com o desenvolvimento de **5 livros** com temáticas de agronegócio e inovação, e é autor em outros **10 artigos científicos** e relatórios técnicos.

markestrat
Agribusiness

15 anos